

Fernando Pessoa

**Se alguém bater um dia à tua porta,**

Se alguém bater um dia à tua porta,  
Dizendo que é um emissário meu,  
Não acredites, nem que seja eu;  
Que o meu vaidoso orgulho não comporta  
Bater sequer à porta irreal do céu.

Mas se, naturalmente, e sem ouvir  
Alguém bater, fores a porta abrir  
E encontrares alguém como que à espera  
De ousar bater; medita um pouco. Esse era  
Meu emissário e eu e o que comporta  
O meu orgulho do que desespera.  
Abre a quem não bater à tua porta!

5-9-1934

**Novas Poesias Inéditas.** Fernando Pessoa. (Direcção, recolha e notas de Maria do Rosário Marques Sabino e Adelaide Maria Monteiro Sereno.) Lisboa: Ática, 1973 (4ª ed. 1993): 110.